DIÁRIO DE PETRÓPOLIS
Sábado, 11 de fevereiro de 2023

Dom Gregório Paixão faz doação de sangue

Bispo faz campanha "Católico Sangue Bom" para ajudar aos que mais precisam

Rogerio Tosta, especial para o Diário

Como todos os anos, Dom Gregório Paixão, OSB, bispo da Diocese de Petrópolis, lançou mais uma etapa da campanha de doação de sangue, Católico Sangue Bom. "doar sangue é um ato de amor, um gesto de caridade que todos devemos ter para com aqueles que mais precisam", afirmou o bispo, que esta semana esteve no Banco de Sangue Santa Teresa fazendo a sua doação.

Um dos motivos da campanha é por causa do estoque baixo de sangue e pela proximidade do carnaval. "Nós não podemos relaxar no desejo de fazer o bem. Quero convidar a todos para participarem desta campanha. Todos, independente da denominação religiosa. Mas, convido especificamente os católicos, sejamos solidários", afirma o bispo.

Dom Gregório Paixão lembra que, uma doação de sangue pode salvar até quatro vidas. "Nós temos que cumprir aquilo que Jesus nos pediu, porque afinal de contas, além de amar a Deus sobre todas as coisas, devemos amar nossos irmãos como nós mesmos. E doar sangue é um ato de amor", frisou o bispo diocesano, lembrando que em abril, a Pastoral da Saúde fará nova campanha e desta vez a nível nacional.

As pessoas interessadas e que podem doar sangue devem procurar em Petrópolis o Banco de Sangue Santa Teresa, que fica na Rua Doutor Paulo Hervê, número 1130, no Bingen. A doação pode ser feita todos os dias, das 7h às 18h, inclusive sábado, domingo e feriado.

ROGERIO TOSTA

BISPO Dom Gregório Paixão dá o exemplo e convida os católicos a fazerem doação: "doar sangue é um gesto de amor"

Para fazer a doação é preciso apresentar um documento oficial com foto (RG, CNH, etc.) em bom estado de conservação; ter idade entre 16 e 69 anos desde que a primeira doação seja realizada até os 60 anos (menores de idade precisam de autorização e presença dos pais no momento da doação); não é permitido realizar doação acompanhado de menores de 12 anos (exceto se o menor estiver acompanhado de dois adultos, sendo necessário o revezamento dos mesmos enquanto acontece a doação); estar em boas condições de saúde. Pesar no mínimo 50 kg.

Não ter feito uso de bebida alcoólica nas últimas 12 horas; Após o almoço ou ingestão de alimentos gordurosos, aguardar 3 horas. Não é necessário estar em jejum desde que evite alimentos gordurosos; Se fez tatuagem e/ou piercing, aguardar 12 meses. Exceto para região genital e língua (12 meses após a retirada). Outras recomendações podem ser pesquisadas no site https://www.doesanguedoevida.com.br/.

Secretária de Educação se reúne com diretoras

Rogerio Tosta, especial para o Diário

O Setor de Educação da Diocese de Petrópolis, promoveu ontem, o primeiro encontro entre as diretoras das escolas paroquiais, conveniadas com a Prefeitura de Petrópolis. Além do bispo diocesano, Dom Gregório Paixão, OSB, a secretária municipal de Educação, Adriana de Paula participou do encontro e falou sobre a importância da parceria com a Diocese para atender as crianças.

O encontrou, organizado pela Coordenadora do Setor de Educação da Diocese, Maria Nilva, contou também com a presença da professora Cristiane Noel Souza da Cruz, da Coordenadoria de Ensino Religioso da Secretaria Municipal de Educação e do Padre Leonardo João, Vigário Paroquial da Paróquia Sant'Ana e São Joaquim em Cascatinha. Um dos temas do encontro foi a Campanha da Fraternidade deste ano "Fraternidade e Fome", além de assuntos voltados para as escolas.

Dom Gregório Paixão agradeceu o trabalho realizado pelas diretoras e por todos os profissionais de educação e a parceria com a Prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria Municipal de Educação. Para ele a parceria é importante, lembrando que a Diocese desde a sua origem tem uma preocupação com a educação.

A secretária de Educação, Adriana de Paula, ressaltou a importância da parceria com a Mitra Diocesana, frisando que o apoio da Diocese com as escolas paroquiais é fundamental para o atendimento às crianças. A secretária disse que o maior desafio deste ano será recuperar o período perdido pela pandemia e por causa da tragédia de 2022, lembrando que houve uma defasagem muito grande na formação dos estudantes.

Adriana de Paula ao ressaltar a importância das escolas paroquiais ao contribuir com a educação em Petrópolis, lembrou o trabalho iniciado pelo primeiro bispo da Diocese, Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra. "As escolas foram pioneiras em muitas situações, ainda quando Dom Manoel Cintra criou as escolas. Ele com toda certeza foi pioneiro", frisou a secretária.

ROGERIO TOSTA

SECRETÁRIA se encontra com diretoras das escolas paroquiais

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 11/02/2023

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO ME ADM 048/2023

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE

Art.1º- NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações posteriores, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Oficial de Gabinete - símbolo CC-4, Julia Mc Kenzie Carlos de Oliveira, conforme processo protocolado sob o nº 211/2023, pelo Gabinete do Vereador Gil Magno. Cargo vago em função do Ato Me Adm 028/2023.

Art. 2º- O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir do dia 13 de fevereiro de 2023.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 03 de fevereiro de 2023.

Junior Coruja
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Octavio Sampaio
2º Vice-Presidente

Gilda Beatriz
1º Secretário

Domingos Protetor
2º Secretário

Diário nos bairros

Moradores da Rua Dias de Oliveira denunciam maus-tratos a animais

Gabriel Miranda – estagiário

Um novo caso de maus-tratos contra animais foi denunciado para a redação do Diário de Petrópolis. Segundo as informações enviadas, vários cachorros vivem em uma casa sofrendo maus-tratos e, quando saem para a rua avançam nos pedestres, na Rua Dias de Oliveira, no Duarte da Silveira.

"Estão avançando nas pessoas que sobem ou descem a Rua Dias de Oliveira. Já tentamos denunciar por maus-tratos, mas nada acontece e o problema persiste. As pessoas para conseguirem passa precisam correr, pois eles querem atacar os pedestres e estamos ficando com medo", relatou o morador.

O vereador Domingos Protetor explicou ao Diário que se essa denúncia se enquadrar a maus-tratos a pena é de um ano a três anos em âmbito municipal para os donos dos animais. "É necessário ser realizado o flagrante, após isso a pessoa é levada para a delegacia e registrado o boletim de ocorrência. Se for um caso de pessoa acumuladora, sem condições de cuidar, mas com os animais em bom estado, a Cobea e a assistência social precisam atuar e auxiliar os donos deles. Quando realizamos uma visita para ver o animal e percebemos que ele é bem cuidado, apenas falamos para a pessoa melhorar o estado da residência e em dez dias retornaremos e, em caso de estar nas mesmas condições, a pessoa começa a responder por maus-tratos", relatou o vereador.

Procurada, a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

Lei Federal (14.064/2020) aprovada em 2020 que inclui um capítulo para cães e gatos na, já existente, Lei de Crimes Ambientais. Segundo o documento, a lei, agora, não só condena como também aumenta a pena para maus tratos contra os animais. O crime passou a ser punido com reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição da guarda do animal. Antes, a pena era de detenção de apenas três meses a um ano, além de multa. A lei teve como principal objetivo coibir os agressores e proteger os animais domésticos que são vítimas de maus-tratos e abusos.

Fiações ficam expostas no Centro e pedestres temem acidentes

Gabriel Miranda – estagiário

Pedestres que andam pela Praça Dom Pedro, no Centro de Petrópolis, identificaram que em diversos postes existem fiações que estão expostas. Os problemas se ampliam para o piso com falhas e também desníveis.

Segundo informações dos pedestres, a praça está "largada" e com diversos pontos assim. "Os fios estão à mostra há muito tempo e é um lugar onde muitos turistas passam com seus filhos. Se uma criança coloca a mão ali pode tomar um choque, dá para evitar essas situações com alguns pequenos reparos", afirmou um pedestre.

De acordo com outro pedestre, essa exposição traz perigo para as crianças. "Nós sabemos como são curiosas e podem colocar a mão ali. Essa situação é complicada, pois um choque é bem perigoso para qualquer um. Ainda mais neste local com um fluxo muito grande de pessoas", acrescentou.

Perigos de tomar um choque elétrico

A fiação exposta eleva o risco de choque, que pode causar desde um simples formigamento, queimaduras, fibrilação, parada cardiorrespiratória até a morte, conforme a intensidade e o tempo de exposição à energia.

ALCIR AGLIO

COM OS fios à mostra pedestres temem algum tipo de acidente

Motoristas relatam que vala abriu no Brejal

Gabriel Miranda – estagiário

Motoristas que trafegam pela Estrada dos Pilatos, localizada na Posse, denunciaram ao Diário que uma vala abriu próximo ao acostamento. Este problema está com um metro de largura e a estrada está ficando oca em outros pontos.

Segundo informações dos motoristas, é necessário com urgência esse conserto nesta vala. "Está com um metro de largura e um metro e meio de profundidade e para piorar está completamente oco por baixo, causando ainda mais preocupações. Se um carro passar em cima e a terra ceder, pode acabar capotando, sendo um acidente bem sério. Então queremos que as autoridades venham aqui e realizem o conserto para termos mais segurança para trafegar", contou um motorista.

Procurada, a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.